



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

Assunto: Sobre a interpelação escrita apresentada pela Sr.^a Wong Kit Cheng, Deputada à Assembleia Legislativa

Em cumprimento da orientação de Sua Excelência o Chefe do Executivo, e depois de ouvido a Polícia Judiciária (PJ) e a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), vem o Gabinete do Secretário para a Segurança responder à interpelação escrita, apresentada pela Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng, em 31 de Dezembro de 2014, transmitida a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 16/E11/V/GPAL/2015, de 6 de Janeiro de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 7 de Janeiro de 2015:

A Polícia Judiciária tem vindo a dar elevada atenção às características do cibercrime: oculto, transfronteiriço e de alta tecnologia, e desenvolver uma série de acções de prevenção e combate. Devido à tendência do cibercrime globalizado e à previsão de nocividade a toda a sociedade, a PJ estabeleceu a Secção de Investigação de Crimes Informáticos em 2003, a qual é responsável pela investigação de crimes praticados por computador e crimes informáticos, entre outros. Em 2010, a organização e o funcionamento da PJ foram submetidos de novo à reforma e actualização, sendo estabelecidas a Divisão de Investigação de Crimes Informáticos e a Divisão de Informática Forense, para prevenir e combater especificamente os crimes praticados por computador e crimes das tecnologias de informação.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

Face ao cibercrime, a PJ vai acompanhar com frequência a nova tendência do cibercrime em Macau, particularmente através da intensificação de patrulhamento na *internet*, indo procurar e analisar informações existentes na *internet*, sobre potenciais crimes, assim, pode tratar os assuntos oportunamente segundo a lei. Além disso, a PJ, por sua iniciativa, vai procurar actualizar os conhecimentos sobre a nova tendência e as situações normais do cibercrime que ocorram em todo o mundo. Vai efectuar activamente intercâmbio de informações através dos canais existentes com os serviços executivos de outros países e regiões, reforçar a ligação nomeadamente com os serviços policiais de Zhuhai, província de Guangdong e Hong Kong, entre outros, a fim de promover a interligação e troca mútua de informações e notícias, ou prestar apoio na investigação dos casos individuais e investigar os casos através de cooperação inter-regional. A chave de investigação do cibercrime é como obter as provas ou traços electrónicos válidos, efectuar teste e análise através dos meios tecnológicos, e identificar os suspeitos com eficácia. A Divisão de Investigação de Crimes Informáticos e a Divisão de Informática Forense da PJ cooperam estreitamente entre si. A Divisão de Informática Forense dá apoio de tecnologia profissional, ajudando a recolher legalmente e analisar as provas, bem como avaliar as provas electrónicas relacionadas com os crimes, através de um conjunto de processos de trabalho que satisfazem os critérios internacionais, para apresentar as provas no tribunal, bem como assegurar a eficácia e oportunidade das provas no ponto de vista profissional.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

Através dos casos do cibercrime ocorridos nos últimos anos, é visto que grande parte dos casos está relacionada com a falta de consciência das vítimas em prevenção criminal e segurança na *internet*. Por isso, a Divisão de Investigação de Crimes Informáticos e a Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas da PJ implementam constantemente as campanhas educativas de várias formas às diversas classes sociais, com os temas de reforço em consciência de segurança na *internet* e reforço em prevenção de “Armadilhas informáticas”, actualizando oportunamente as estratégias de divulgação e educação e os objectos aplicados, segundo a tendência do cibercrime. Estas incluem a produção dos respectivos panfletos e cartazes para distribuir em todas as escolas, associações e organizações em Macau; a afixação de cartazes de divulgação nos locais, tais como nas placas de anúncio e nos quadros luminosos de publicidade em diversas zonas, no Centro de Informações ao Público, nas viaturas de serviço da PJ, entre outros; a emissão de notícias sobre as actividades da PJ e a apresentação da “Lei de Combate à Criminalidade Informática” através das publicações da PJ, bem como o esclarecimento das técnicas do cibercrime e a enumeração das condutas que infrinjam os respectivos diplomas legislativos; a realização nas escolas de palestras sobre o cibercrime; a apresentação das respectivas leis e conhecimentos sobre prevenção criminal, publicados nos artigos dos jornais; a publicação dos respectivos casos na conferência de imprensa; o *upload* na página electrónica das informações mais recentes sobre “prevenção e o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

combate ao crime”; a transmissão de vídeos de divulgação na página electrónica e na televisão sobre a segurança na *internet*; o esclarecimento sobre a segurança no uso da *internet*, apresentada em forma de vídeo de curta metragem no programa da televisão “Consultas e Informações”; bem como o alerta para a população evitar a violação das respectivas leis, entre outras. No fim de Dezembro de 2014, aconteceu um caso em que uma jovem caiu numa armadilha nas amizades estabelecidas através da *internet*. A PJ tomou imediatamente uma série das medidas para alertar os jovens sobre as armadilhas na *internet*, incluindo a emissão de comunicação especial às escolas integradas na “Rede de Comunicação com as Escolas”, para alertar através das escolas os alunos a terem atenção às armadilhas na *internet*, a realização de um encontro sobre a prevenção criminal relativo ao plano “Rede de Comunicação com as Escolas”, a realização de palestra temática sobre “Cuidado com as armadilhas ao conhecer pessoas na *internet*”, a fim de intensificar a consciência dos jovens sobre a segurança na *internet*.

A fim de prevenir as crianças e jovens de serem vítimas do cibercrime, a DSEJ tem vindo a dar atenção ao crescimento saudável físico e mental das crianças e dos jovens e, neste sentido, ao longo dos anos lançou uma série de políticas e medidas, para implementar a educação sexual, o ensino de regras de segurança na *internet* e de autoprotecção, através da educação na escola, do aconselhamento aos alunos e do ensino comunitário.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

Relativamente à educação na escola, a educação sexual e o ensino do uso da *internet* estão integrados no currículo regular. Ao abrigo da “Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior” e do regulamento administrativo “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local”, todas as escolas têm que trabalhar para que os alunos satisfaçam as exigências das competências académicas básicas das disciplinas de Educação Moral e Cívica e de Conhecimentos Gerais, sendo que a educação sexual e o ensino do uso da *internet* constituem conteúdos importantes destas duas disciplinas. O manual “Educação Moral e Cívica” que foi disponibilizado para escolha das escolas, pretende contribuir para estabelecer, nos alunos, a consciência das diferenças entre os géneros, para que compreendam o respeito mútuo, a forma e as regras de convívio entre os mesmos, bem como aprendam a fazer bom uso da *internet* e das tecnologias de informação, protecção pessoal e prevenção de fraude na *internet*. Nos anos de 2011 a 2012, a DSEJ lançou o manual “Recursos auxiliares da educação sexual”, destinado ao uso desde o ensino infantil ao ensino secundário complementar apoiando, assim, as escolas na promoção desta educação. Para além disso, desde o ano de 2013 que realiza o “Plano de apoio à educação sexual nas escolas”, ajudando-as na elaboração do seu próprio plano de trabalho nesta área. Em 2014, no âmbito deste plano, registaram-se as participações de 29 escolas e de 3.000 docentes e trabalhadores das escolas. Em paralelo, a DSEJ organiza também, anualmente, o “teatro itinerante de educação sexual nas escolas”, para, de forma animada e interactiva, discutir com os alunos as armadilhas ocultas resultantes de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

amizades feitas através da *internet* e formas de autoprotecção, tendo-se realizado 18 sessões de teatro, com a participação de mais de 3.000 alunos em 2014. No que diz respeito ao aconselhamento aos alunos, a DSEJ, com a ajuda dos agentes desta área, tem vindo a desenvolver actividades de aconselhamento de carácter preventivo e de desenvolvimento, incluindo a prevenção de abuso sexual, a autoprotecção, o namoro, a vida social, os valores e as atitudes correctos perante o sexo, a utilização e a segurança na *internet*, etc. No ano lectivo de 2014/2015 (de Setembro a Novembro) foram realizadas 433 actividades sob estes temas, tendo-se registado 14.500 participações de alunos.

Quanto ao ensino comunitário, a divulgação e a educação sobre a relação entre os sexos e o uso correcto da *internet* é feita através de palestras, *workshops* e exposições, entre outras formas. Desde 2011 a DSEJ tem vindo a cooperar com as organizações de serviços comunitários na realização da “actividade de promoção da educação sexual na comunidade”, que decorre anualmente, durante um trimestre, e que abrangeu, nos últimos anos, os seguintes temas: “convívio harmonioso entre os sexos”, “identificação de informações dos média”, “defender o poder de autonomia do seu corpo” e “relação íntima saudável”, etc. Entre Dezembro de 2014 e Março de 2015, o tema passou a ser “amar sem se perder na *net*”, tendo como ideia-chave a “interpretação do mundo cibernético” e a concepção de mais de 30 actividades de educação sexual para ajudar os jovens a usar prudentemente a *internet* e os telemóveis inteligentes, prevenindo as armadilhas nas amizades estabelecidas através da *internet*. A DSEJ continuará a planear a respectiva política com uma



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

visão virada para o futuro, reforçando as medidas, aperfeiçoando a educação sexual e o ensino do uso da *internet*, para promover o crescimento saudável dos jovens.

No aspecto concreto de legislação em relação ao cibercrime, a PJ sendo uma organização de polícia criminal responsável pela investigação do cibercrime, vai acompanhar com frequência os estados e as situações do cibercrime segundo a respectiva avaliação, actualizando e organizando oportunamente as estratégias de prevenção e combate contra cibercrime. Entretanto, os respectivos serviços tais como a PJ e a DSEJ, entre outros, continuarão a observar nas futuras acções práticas a dissuasão e a operacionalidade nas penas das leis e regulamentos vigentes relativos ao cibercrime, efectuando as análises e avaliações oportunas, para reflectir e dar opiniões no futuro aos respectivos serviços conforme a realidade, articular-se activamente com o trabalho de alteração legislativa e aperfeiçoar os respectivos instrumentos jurídicos em relação ao combate contra cibercrime.

Aos 16 de Fevereiro de 2015.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

Cheong Ioc Ieng